

O ensino da Matemática na escola primária de Maceió no século passado – o que os documentos revelam

Mercedes Carvalho
Siloane Pimentel
Joseane Pereira

Apresentação

Este texto trata dos resultados preliminares do projeto de Iniciação Científica intitulado *Educação Matemática em Alagoas* - o ensino da aritmética nos grupos escolares maceioenses no período de 1940 a 1970, que compõem o projeto nuclear A *CONSTITUIÇÃO DOS SABERES ELEMENTARES MATEMÁTICOS*: na Aritmética, a Geometria e o Desenho no Curso Primário em Perspectiva Histórico-Comparativa, 1890-1970, coordenado pelo Prof^o Dr^o Wagner Valente.

Debruçamo-nos nessa temática, pois buscamos referências históricas acerca do ensino da Matemática em Alagoas, que é o estado da Federação que apresenta os mais baixos índices educacionais, conforme os resultados divulgados pelo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), a fim de tentar compreender a realidade educacional alagoana. Para tanto, busca-se investigar como se deu o ensino da aritmética nos grupos escolares maceioenses no período de 1940 a 1970.

De acordo com a pesquisa de Correa (2011), que tratou da educação alagoana no Brasil Império, há indícios que a origem do baixo rendimento escolar do alunado alagoano, principalmente nos conteúdos matemáticos, esteja na história da educação do Estado. Segundo a referida pesquisadora o ensino na província alagoana era de responsabilidade dos padres franciscanos que ensinavam aos filhos dos moradores da redondeza. Nesse período, a economia da província era alicerçada pela monocultura da cana-de-açúcar e a escravidão, ou seja, “uma sociedade altamente rural e hierarquizada, tinha na ação dos preceptores, geralmente os padres-capelães, em sua maioria membros das famílias mais abastadas, uma das poucas formas de ensino” (CORREA, 2011, p.78). Este cenário do período imperial perdurou até o período republicano.

A leitura de seu trabalho permite depreender que, além da educação de caráter elitista dessa época, os professores também não tinham formação adequada e os conteúdos matemáticos estavam secundarizados no currículo da escola e, possivelmente, pode estar neste fato histórico a raiz dos baixos índices da aprendizagem Matemática do alunado alagoano.

A investigação em Alagoas

O trabalho de Iniciação Científica tem por objetivos: a- organizar uma base de dados sobre o ensino da Matemática no estado de Alagoas, b- analisar a circulação e apropriação de modelos culturais ligados aos saberes elementares matemáticos, através de fontes de natureza diversa (livros, revistas pedagógicas, documentos oficiais, dentre outros), c- fazer um quadro comparativo entre o ensino da Matemática no Estado de Alagoas e outros Estados que participam do projeto basilar e d- realizar análise histórico-comparativo sobre o ensino da Matemática em Alagoas com outros Estados participantes do projeto.

Até o presente momento, em Alagoas, fizemos buscas nos arquivos da Secretaria Estadual de Educação, do Instituto de História e Geografia de Alagoas e no banco de dissertações sobre a História da Educação em Alagoas com vistas a coletar informações sobre o ensino da Matemática no Estado. Catalogamos esse material com informações: autor, data, local em que foi produzido, síntese dos documentos. Estas sínteses alimentaram, até o momento, o repositório com informações do estado alagoano. Também analisamos os documentos que constam no repositório e montamos um quadro síntese¹ com os dados elencados sobre o ensino da Matemática com ênfase na aritmética.

Resultados preliminares

Inicialmente, estudou-se, detalhadamente, os documentos de cada Estado que constam no repositório com vistas a buscar informações sobre o ensino da Matemática nas escolas primárias. Após a leitura geral dos documentos se organizou as informações coletadas agrupando-as em regiões e realizou-se nova análise.

Todos os Estados das cinco regiões que depositaram documentos no repositório são, em sua maioria de cunho histórico e, assim, fizemos leituras para elencar informações sobre o ensino matemático já que nestes documentos, em especial, os documentos de Alagoas há preocupação com o ensino da Língua Portuguesa.

Observou-se que o ensino da Matemática, de acordo com os documentos do respositório, é semelhante em todos os Estados. O conteúdo abordado nas series iniciais,

¹ Devido ao espaço reservado ao texto excluímos os quadros.

XI Seminário Temático

A Constituição dos Saberes Elementares Matemáticos: A Aritmética, a Geometria e o Desenho no curso primário em perspectiva histórico-comparativa, 1890-1970

Florianópolis – Santa Catarina, 06 à 08 de abril de 2014 – Universidade Federal de Santa Catarina

inicialmente, é a contagem e somente após este trabalho é introduzido as operações fundamentais e, em seguida, conteúdos sobre frações, geometria e sistema métrico. Esta abordagem, de acordo com a análise realizada, objetivou desenvolver o domínio dos processos aritméticos e habilitar os alunos a usarem os conhecimentos adquiridos na vida prática. A tabuada está presente em todos os documentos analisados.

Quanto à metodologia de ensino sugerida aos docentes estava baseada na apresentação do conteúdo e, em seguida, aplicação de exercícios como forma de avaliação o que indicou que, possivelmente, os docentes das escolas desses Estados adotavam os mesmos métodos para ensinar.

Até o presente momento não foi possível identificar algum tratamento metodológico ou de conteúdo matemático nos documentos que estão no repositório.

Bibliografia

BASTOS, Humberto. Sumário histórico da instrução no estado de Alagoas. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. v. 1, n. 1, p. 54-59, 1939.

CORREIA, M. S. **A educação popular no Brasil império: as primeiras iniciativas de escolas noturnas em Alagoas (1870-1889)** acesso: <http://www.cedu.ufal.br/grupopesquisa/cea/aeducacaopopularnobrasilimperio.pdf>

VALENTE, W. R.; MATOS, J. M. **A matemática moderna nas escolas do Brasil e de Portugal: primeiros estudos**. São Paulo: Editora Da Vinci, 2007.

VALENTE, W. R. A educação matemática e os estudos históricos comparativos. _____: **A CONSTITUIÇÃO DOS SABERES ELEMENTARES MATEMÁTICOS: na Aritmética, a Geometria e o Desenho no Curso Primário em Perspectiva Histórico-Comparativa, 1890-1970, Projeto Universal 2012-2014-CNPq.**